

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TRIÊNIO 2021 - 2023



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO 2021-2023

FACULDADE ANÍSIO TEIXEIRA - FAT

Autorizada pela Portaria Ministerial nº552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001. Localizada à Rua Juracy Magalhães, 222, Ponto Central,

CEP 44032-620, Feira de Santana-BA.

MANTENEDORA

Sociedade Científica e Cultural Anísio Teixeira - SOCCAT. CNPJ: 01.149.432/0001-21 Portaria nº 2.810, de 13 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União de 17/12/2001, Seção 1, pág. 199. Rua Juracy Magalhães, 222 - Ponto Central. Feira de Santana, Bahia. CEP: 44032.620. Telefone/Telefax:(0xx75) 3622-9090. E-mail:fat@fat.edu.br. Site: www.fat.edu.br

> **DIRETOR GERAL** Prof. Antônio Walter Moraes Lima

> > DIRETOR ACADÊMICO Prof. José Maria Dias Filho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COORDENADOR

Profa. Jamylle Santana da Fonseca REPRESENTANTE DOCENTE Prof. Antonio Anilson Rodrigues da Silva REPRESENTANTE DISCENTE Bruno da Silva Santos REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO Milena Santana Santos REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL João Marcelo de Azevedo Gomes

SUMÁRIO

I.	APRESENTAÇÃO	4
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO	6
III.	CPA	11
IV.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
٧.	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO INTERNA	16
VI.	ELEMENTOS CONCLUSIVOS	28
RFFI	ERÊNCIAS	29

I. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação torna público o Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Anísio Teixeira - FAT referente ao Ciclo Avaliativo 2021–2023. Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) tem o propósito de avaliar a qualidade da Educação Superior, visando ao aumento da sua eficácia institucional, acadêmica e social, de modo a aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior (IES), por meio da valorização de sua missão pública e da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

A Avaliação Institucional possui natureza complexa, uma vez que envolve vários agentes, múltiplas dimensões, processos e momentos. Necessita ser sistêmica, global e integrada com os processos de avaliação externa. Dá-se a partir das dez dimensões, agrupadas em cinco eixos, previstas na Lei do Sinaes, quais sejam:

- missão e PDI;
- política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- responsabilidade social da IES;
- comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
- organização de gestão da IES;
- infraestrutura física;
- planejamento de avaliação;
- políticas de atendimento aos estudantes;
- sustentabilidade financeira.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) será responsável pela aplicação de procedimentos e instrumentos para avaliação das instituições. Conforme o SINAES, os procedimentos são (BRASIL, 2004):

- a) **Avaliação Interna ou Autoavaliação**, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
- b) **Avaliação Externa in loco de IES ou curso de graduação**, realizada por comissões designadas pelo INEP;
- c) Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) conduzido pelo INEP.

A CPA tem como atribuição a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, atuando de forma autônoma em relação a conselhos e órgãos colegiados da IES. Deverá possuir regimento próprio e assegurar a participação paritária de todos os segmentos da comunidade universitária (discentes, docentes e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada em sua composição (BRASIL, 2004).

O Sinaes é responsável pela avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Avalia o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A Avaliação Institucional é mediada por duas instâncias, a instância institucional, em que ocorrem os processos de Autoavaliação Institucional de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo as orientações e diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); e a instância externa, de responsabilidade do INEP.

O Projeto de Autoavaliação Institucional é, portanto, documento que propõe política, diretrizes e ações a serem implementadas pela Faculdade Anísio Teixeira no Ciclo Avaliativo 2021–2023. O texto apresenta, inicialmente, breve apanhado histórico da Instituição e da sua experiência na Autoavaliação Institucional. Num segundo momento, são apresentados a CPA, assim como as políticas norteadoras dos processos avaliativos, seus princípios e objetivos. Num terceiro momento, serão planejados os processos de Autoavaliação Institucional, definindo os instrumentos, o público-alvo e a periodicidade, assim como os

pressupostos e procedimentos metodológicos a serem adotados nesses processos.

Por último, o Projeto mostra como se dará o envolvimento dos diversos agentes nos processos de autoavaliação e as formas como os resultados serão socializados e apropriados pelos diferentes públicos, como dirigentes, professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

A FAT em seu PDI considera uma necessidade prestar à comunidade feirense uma educação inovadora, com parâmetros cada vez mais avançados, em que os nossos futuros alunos despertassem para a importância da consciência crítica-analítica fortalecendo-os para o poder da análise e da reflexão, nós, do Grupo Anísio, fundamos o Colégio Anísio Teixeira - CAT em novembro de 1977.

A IES foi instalada inicialmente em duas salas alugadas pela Escola Castro Alves durante todo o ano de 1978. Em 1979 transferiu-se para um prédio localizado na Avenida Getúlio Vargas. Em 1981, partiu para um outro ponto, uma casa residencial também situada na Avenida Getúlio Vargas, a onde foram construídas salas de aula para o funcionamento provisório. Porém, o desejo de sonhar sonhos cada vez mais inovadores, no sentido de educar jovens e prepará-los para a vida, levou a gestão a adquirir um terreno na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes.

A demanda de novos alunos pela escola foi crescente, muito em virtude da educação modernas e dinâmica que estava-se proporcionando aos jovens estudantes da região. O crescimento e a busca da qualidade exigiram mais espaço e inovação, e neste sentido, a construção de um prédio com avançadas instalações foi o investimento realizado a fim de concretizar mais uma etapa de sucesso.

Como estratégia de gestão, tomadas de decisão tinham que serem rápidas e precisas. Uma outra estratégia foi a contratação dos melhores profissionais de educação de Feira de Santana e de Salvador para atuarem em no quadro funcional, e isto foi mais um ponto que destacou a unidade como um dos

melhores colégios da Bahia. Isso foi certificado com as constantes aprovações nos concursos vestibulares, colocando a escola em primeiríssimo lugar na preferência do alunado feirense e de cidades circunvizinhas.

Sem perder a perspectiva de um mundo globalizado, logo, com incomensurável competitividade, O CAT lançou-se a outros voos, com experiências acumuladas no decorrer dos anos veio a proposta de implementar um ensino superior privado diferenciado no município de Feira de Santana. A assim, um dos passos mais importantes do grupo, certamente, foi a criação da Faculdade Anísio Teixeira, instalada em sede própria, edificada especialmente para fins educacionais, atendendo a uma solicitação antiga de centenas de pais e alunos.

A FAT - Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 552, de 22 de março de 2001, publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001 e, pela mesma Portaria, teve autorizado seu primeiro curso – o Curso de Ciências Contábeis, Bacharelado. Este curso já se encontra reconhecido, conforme Portaria Ministerial, nº 3.942, de 14 de novembro de 2005, e publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2005.



Figura 1 – Fachada prédio sede.

Fonte: FAT, 2021.

Com o objetivo de atender às necessidades mercadológicas, detectadas através de pesquisas realizadas na cidade com os alunos do próprio Colégio e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), principalmente na Área Profissional de

Informática, a FAT resolveu investir na área tecnológica. Após a tramitação processual de praxe, obteve autorização para funcionamento dos cursos superiores que serão apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1- Cursos superiores da FAT.

Cursos	Autorização
Tecnólogo em Rede de Computadores e em Desenvolvimento de Aplicações para Web.	Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 67 de 28 de fevereiro de 2008, e publicada no Diário Oficial da União de 29 de fevereiro de 2008.
Tecnólogo em Sistemas para Internet	Reconhecimento Renovado pela Portaria nº 574 de 30 de setembro de 2016, e publicada no Diário Oficial da União de 03 de outubro de 2016.
Administração.	Reconhecimento Renovado pela Portaria nº. 267, de 3 de abril de 2017, e publicada no Diário Oficial da União de 04 de abril de 2017.
Direito.	Reconhecimento Renovado pela Portaria nº. 267, de 3 de abril de 2017, e publicada no Diário Oficial da União de 04 de abril de 2017.
Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.	Reconhecimento Renovado pela Portaria nº. 267, de 3 de abril de 2017, e publicada no Diário Oficial da União de 04 de abril de 2017.
Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda.	Reconhecimento Renovado pela Portaria nº. 267, de 3 de abril de 2017, e publicada no Diário Oficial da União de 04 de abril de 2017.
Enfermagem.	Reconhecimento Renovado pela Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2015.
Engenharia de Produção.	Autorizado a funcionar de acordo com a Portaria nº 372, de 30 de agosto de 2011, e publicada no Diário Oficial da União de 31 de agosto de 2011.
Engenharia Civil	Autorizado a funcionar de acordo com a Portaria nº 104, de 22 de fevereiro de 2019, e publicada no Diário Oficial da União de 26 de fevereiro de 2019.
Tecnólogo em Estética e Cosmética	Autorizado a funcionar de acordo com a Portarias PORTARIA Nº 252, DE 3 DE JUNHO DE 2019 e publicada no Diário Oficial da União de 04 de junho de 2019
Tecnólogo em Gastronomia	Autorizado a funcionar de acordo com a PORTARIA N° 155, DE 29 de março de 2019 e publicada no Diário Oficial da União de 01 de abril de 2019.

Pedagogia Licenciatura.	Reconhecido pela Portaria nº 744, de 14 de julho de 2017, e publicada no Diário Oficial da União de 17 de julho de 2017.
Psicologia Bacharelado.	Reconhecido pela Portaria nº 571, de 9 de junho de 2017, e publicada no Diário Oficial da União de 12 de junho de 2017.
Medicina Veterinária.	Autorizado a funcionar de acordo com a Portaria nº 1.687, de 24 de novembro de 2009, e publicada no Diário Oficial da União de 25 de novembro de 2009.
Nutrição.	Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 68, de 29 de janeiro de 2015, e publicada no Diário Oficial da União de 30 de janeiro de 2015.
Serviço Social.	Autorizado a funcionar de acordo com a Portaria nº 278, de 19 de dezembro de 2012, e publicada no Diário Oficial da União de 28 de dezembro de 2012.
Ciências Contábeis.	Reconhecimento renovado pela Portaria nº 267, de 3 de abril de 2017, e publicada no Diário Oficial de União de 04 de abril de 2017.

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Comprometida com a formação de profissionais capacitados para atender às demandas de mercado e promover o desenvolvimento regional, a Faculdade Anísio Teixeira implantou em fevereiro de 2006 o seu Programa de Pósgraduação. Começou com um curso inédito em Feira de Santana, que é a Especialização em Contabilidade Gerencial com ênfase em Controladoria. Tratase de uma oportunidade singular em todo o interior do estado para formar quadros estratégicos destinados a suprir necessidades gerenciais em organizações de classe mundial. A área de Contabilidade foi escolhida para dar início ao Programa de Pós-graduação da FAT porque já se encontrava devidamente consolidada e se vinculava ao primeiro Curso reconhecido dessa instituição, que é o de Ciências Contábeis.

A partir dessa iniciativa, ganhou corpo a demanda por novos cursos de pósgraduação e, concomitantemente, o esforço de pesquisa na instituição, ainda que em fase incipiente. Os projetos que já se encontram em andamento sinalizam para um futuro muito promissor no campo da pesquisa, ampliando as chances de instalarmos a Pós-Graduação stricto sensu. A implantação do Mestrado Profissional em Administração e Desenvolvimento Regional, por exemplo, é um projeto que esperamos implementar. Tendo em vista a ampliação do número de doutores, a intensificação dos esforços de pesquisa e a consolidação do lato sensu, que conta atualmente com 09 cursos de Pós-Graduação em funcionamento e outros em fase de construção, apresentados no Quadro 3, que estão em fase de finalização dos projetos pedagógicos.

Quadro 2 - Cursos de pós-graduação ofertados:

Cursos	Área
Direito Processual Civil	Direito
Gestão de Projetos	Engenharia de Produção
Gestão e Planejamento tributário	Ciências Sociais Aplicadas
Gestão Financeira de Negócios	Ciências Sociais Aplicadas
Neuropsicologia Aplicada à Área de Saúde	Saúde
Segurança da Informação e Redes de Computadores	Informática
Gestão de Custos e Resultados para Clínicas e Hospitais	Saúde
Gestão de Custo e Resultados para a Indústria e o Comércio	Ciências Sociais Aplicadas
Gestão Financeira Empresarial	Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Quadro 3 - Cursos de pós-graduação previstos

Cursos	Previsão de Abertura
Auditoria em Perícia Contábil	2019
Contabilidade e Controladoria Governamental	2010
Logística integrada à Controladoria	2021
Mercado Financeiro e de Capitais	2020
Contabilidade com ênfase em Controladoria	2019
Contabilidade e Finanças Corporativas	2023
Contabilidade e Gestão do Agronegócio	2021
Contabilidade e Gestão Tributária	2019
Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor	2020

Controladoria e Gestão Estratégica de Custos	2021
Atendimento Educacional Especializado	2019
Auditoria em Serviços de Saúde e Gestão da Saúde	2023
Neuropsicologia Clínica	2021
Psicologia Organizacional e do Trabalho	2019
Redes de Computadores e Segurança de Informação	2020
Urgência e Emergência e Trauma	2019
MBA em Gestão da Qualidade e Produtividade	2020
MBA em Gestão de Projetos	2023
Saúde da Mulher e Enfermagem Obstetrícia	2021

Fonte: PDI 2019-2023, 2018.

III. CPA

A CPA avalia de forma permanente o fazer pedagógico da instituição com a participação da comunidade acadêmica. A avaliação se pauta no projeto de avaliação, elaborado pela comissão, e é realizada durante todo ano letivo. O projeto de avaliação da IES está organizado de forma a contemplar os cinco grandes eixos e as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES.

A CPA é regida por regulamento próprio de funcionamento e um projeto/programa específico de atuação retroalimentado a partir dos resultados produzidos. A comissão é composta por representantes da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, é designada com fins a planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. Conta com o apoio e suporte das Diretorias da IES na disponibilização de espaço para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização/engajamento e demais necessidades estruturais assim como acesso pleno a informações e dados necessários.

São atribuições da CPA:

conduzir os processos de autoavaliação da FAT;

- II. preparar o projeto de autoavaliação institucional a ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, submetendo-o à aprovação do Conselho;
- III. determinar procedimentos de avaliação interna de cursos, áreas e da instituição, em consonância com as determinações da CONAES;
- IV. sistematizar, analisar e interpretar as informações do curso, da área ou da instituição, compondo, assim, uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição e identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades, potencialidades e soluções;
- V. subdelegar competências no âmbito de cursos e áreas, para comissões setoriais, determinando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos e especificando a forma de composição, o prazo de mandato e a dinâmica de funcionamento;
- VI. dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;
- VII. propor à direção ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas a serem encaminhadas às instâncias competentes;
- VIII. receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP;
- IX. convocar professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar alunos e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados;
- X. propor alterações nas competências da CPA;
- XI. Realizar Pesquisa de Inovação em Desempenho e em temáticas de interesse do aprimoramento e desenvolvimento da IES.

Parágrafo Único. O caráter diagnóstico e formativo da autoavaliação deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no projeto institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

IV. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação das instituições de ensino superior brasileiras é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea.

A valorização e a ampliação do conhecimento possibilitam a oportunidade de novos serviços, forçando o indivíduo a buscar o aprimoramento pessoal e a atualização dos seus conhecimentos. A avaliação entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização permite, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Assim, a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

É necessário garantir que a avaliação não seja praticada de forma burocratizante, empobrecendo seu potencial educativo, evidenciador das mudanças necessárias para que o ensino superior possa reencontrar a sua identidade e cumprir o seu real papel social, diante de uma realidade caracterizada pela incerteza do futuro. O sucesso das políticas públicas de avaliação passa pelo respeito e reconhecimento da importância do projeto institucional, único referencial capaz de qualificar o conceito de qualidade de ensino que se pretende construir no interior dos estabelecimentos de ensino. É para o conjunto de atores que compõe esse cenário que a avaliação deve fazer sentido, para que eles possam igualmente dar sentido ao seu trabalho pedagógico, sem perder de vista o contexto social em que este se insere.

Dessa forma, a avaliação institucional se justifica pelos objetivos que reafirma e que não podem ser examinados de forma massificada na medida em que a homogeneização das instituições põe a perder a riqueza da sua diversidade.

O modelo de autoavaliação da FAT compreende dois contextos diferenciados que dialogam entre si no momento avaliativo. São eles: a avaliação externa e a avaliação interna. No contexto da avaliação externa, a CPA utiliza os

resultados das avaliações do MEC relacionadas ao Sinaes, como os dados coletados no Enade, nas visitas in loco, voltadas às avaliações de cursos, e no recredenciamento institucional.

O contexto interno, por sua vez, compreende diferentes dinâmicas, visando o acompanhamento das dimensões por meio de coleta de dados institucionais. Do ponto de vista metodológico essas dinâmicas podem ser divididas em dois grupos. O primeiro deles corresponde aos projetos avaliativos de consulta à comunidade, como a avaliação da docência, a avaliação de curso e a avaliação de egressos. O outro envolve a coleta de dados internos dos diferentes setores da universidade.

Os processos avaliativos devem estar alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os elementos que o constituem, como missão, objetivos, políticas e diretrizes. Tais elementos, somados aos indicadores de avaliação externa, formam o escopo da Avaliação Institucional proposto no presente Projeto. Esses processos precisam, igualmente, estar articulados e integrados com a avaliação externa, dando atenção especial aos resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), ao Índice Geral de Cursos (IGC), do Censo da Educação Superior e ao Questionário Socioeconômico. Tais insumos, somados aos processos de avaliação interna, possibilitam traçar um panorama da qualidade acadêmica e institucional, contribuindo com a tomada de decisão.

É papel da Avaliação Institucional subsidiar a gestão e demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio de relatórios analíticos produzidos a partir de processos avaliativos internos e externos. Só assim, servirá de ferramenta para a melhoria da qualidade acadêmica e o cumprimento da missão e objetivos institucionais. A legitimidade dos processos avaliativos desencadeados pela CPA ocorre por meio da participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, tanto na validação dos instrumentos, quanto na participação enquanto sujeitos do próprio processo de avaliação. Isso implicará na criação de espaços de diálogo com os mais diversos interlocutores institucionais e comunitários.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para orientar os processos de Autoavaliação Institucional, a CPA adota um conjunto de princípios, de acordo com o Sinaes, e com os documentos oficiais da Instituição, entre eles, o PDI. São princípios orientadores dos processos de Autoavaliação Institucional:

- a) Caráter formativo da avaliação: fortalecimento de uma cultura de avaliação que possa atender à missão, à visão de futuro e aos objetivos institucionais;
- b) Participação: baseada na criação de espaços de diálogo com os mais diversos interlocutores institucionais e da comunidade externa:
- c) Retroalimentação: avaliação institucional como estratégia para a tomada de decisão, com vistas à melhoria constante da qualidade educativa e da consolidação da missão e responsabilidade social da Instituição;
- d) Globalidade: avaliação institucional integradora e sistêmica, aquela que envolve todas as dimensões e segmentos da Instituição;
- e) Legitimidade: implica na participação ativa da comunidade na elaboração e validação dos processos e instrumentos de avaliação, bem como na tomada de decisões;
- f) Unidade de procedimentos: avaliação institucional realizada a partir de dimensões, de indicadores e de critérios previamente definidos e de conhecimento do público;
- g) Fidedignidade: avaliação institucional construída e processada a partir de metodologia validada e de dados e informações confiáveis;
- h) Autonomia: atuação autônoma da CPA em relação aos demais órgãos colegiados da Instituição;
- i) Continuidade: qualidade dos processos avaliativos e grau de eficácia das medidas adotadas, a partir dos resultados obtidos e periodicidade da avaliação.

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

A seguir são apresentados os objetivo - geral e específicos do Plano de Avaliação Institucional da Faculdade Anísio Teixeira.

Objetivo Geral: Promover as ações de avaliação interna (ou autoavaliação) na FAT respeitando sua missão, visão, princípios, valores e pressuposto, e em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Projeto Pedagógico Institucional e com os demais documentos da Faculdade.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da autoavaliação institucional, observando a legislação e os documentos que a orientam;
- Planejar, desenvolver, implementar e revisar processos, procedimentos, instrumentos e indicadores de autoavaliação institucional, observando as dez dimensões do SINAES, os documentos norteadores da FAT, as características e as especificidades da instituição;
- Divulgar processos, procedimentos, instrumentos, indicadores e resultados da autoavaliação institucional, respeitando as normas vigentes quanto à segurança e gestão de dados fornecidos pela comunidade acadêmica;
- Fortalecer o relacionamento da CPA com os diferentes órgãos e setores da FAT a fim de integrar as iniciativas de autoavaliação já existentes na instituição.

V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO INTERNA

A metodologia de avaliação interna ou autoavaliação na FAT está baseada na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o SINAES (BRASIL, 2004), no Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP, 2004) e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 (BRASIL, 2014). A Nota Técnica Nº 65 organizou as dez dimensões do SINAES em cinco eixos descritos a seguir (QUADRO 1):

Quadro 4: Eixos e Dimensões do SINAES

Eixo	Dimensão	

1: Planejamento e Avaliação	8: Planejamento e Avaliação		
Institucional			
2: Desenvolvimento Institucional	1: Missão e Plano de		
	Desenvolvimento Institucional		
	3: Responsabilidade Social da		
	Instituição		
3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa		
	e a Extensão		
	4: Comunicação com a Sociedade		
	9: Política de Atendimento aos		
	Discentes		
4: Políticas de Gestão	5: Políticas de Pessoal		
	6: Organização e Gestão da		
	Instituição		
	10: Sustentabilidade Financeira		
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura Física		

Fonte: Brasil (2014)

A metodologia de avaliação interna na FAT está organizada em quatro etapas: Planejamento, Desenvolvimento, Consolidação e Monitoramento das Ações (FIGURA 2):

Consolidação SINAES Preparação Análise dos Dados Documentos •Coleta de Institucionais **Dados** •Elaboração de Relatórios Informações vindas dos setores Comunidade Acadêmica e Externa Divulgação e Monitoramento de Ações e Resultados

Figura 2: Metodologia de Avaliação Interna da FAT

Fonte: CPA FAT(2021)

Planejamento

A etapa de Planejamento da avaliação interna da FAT compreende a articulação das dimensões do SINAES e dos documentos institucionais com as necessidades de autoavaliação observadas pela CPA, administração central e setores da universidade. O planejamento das ações deve observar o calendário acadêmico da universidade, bem como a periodicidade de envio das informações no Sistema e-MEC – sempre até 31 de março de cada ano – conforme o Art. 35 da Portaria Normativa MEC nº 840/2018.

A seguir, o Quadro 5 apresenta os instrumentos, a periodicidade de coleta, os responsáveis pela análise e os interlocutores que auxiliarão na análise dos eixos e dimensões do SINAES.

E o Quadro 6 apresenta o cronograma de realização das atividades da avaliação institucional observando os calendários anual e acadêmico da universidade, e a periodicidade do envio dos relatórios ao INEP. Cabe salientar que o Quadro 6 pode sofrer alterações em função de demandas internas ou externas à Faculdade.

A autoavaliação institucional terá como finalidade impulsionadora a coleta e análise de informações internas, para avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à evolução constante e melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição. Diversas formas de aferição serão utilizadas, como:

- ✓ Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- ✓ Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- √ Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- ✓ Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- ✓ Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- ✓ Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- ✓ Análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para cada etapa de avaliação a CPA-FAT irá considerar os eixos determinados, abarcando as dez dimensões mencionadas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Quadro 5: Planejamento da Avaliação Institucional na FAT Conforme Eixos do SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela	Interlocutores
		Análise	
Plano de Avaliação		СРА	Direção Acadêmica
Institucional	Anual (janeiro e		Núcleo de Apoio ao
Instrumentos de	fevereiro)		Docente
avaliação interna			Núcleo de Apoio ao
Relatórios de			Discente
avaliação interna			Núcleo de
			Acessibilidade
Eixo 2: Desenvolvime	ento Institucional		
Dimensão 1: Missão	e Plano de Desenvolv	imento Institucional	
Dimensão 3: Respon	sabilidade Social da Ir	nstituição	
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela	Interlocutores
		Análise	
Plano de	Anual	Direção Acadêmica	СРА
Desenvolvimento			NAD
Institucional			Gestão
Relatório de			
Gestão Balanço			
Social			
Eixo 3: Políticas Acadêmica			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão			
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela	Interlocutores
		Análise	

Projeto Pedagógico	Semestral (de	Coordenação de	СРА	
Institucional	acordo com o	Curso da	NAPE	
Projeto Pedagógico	calendário	Graduação NDE		
do Curso de	acadêmico)			
Graduação				
Avaliação da				
Disciplina pelo				
Aluno Avaliação do				
Professor pelo				
Aluno				
Projeto Pedagógico	Anual (outubro)	Coordenação de	СРА	
Institucional		Curso do PPG		
Regulamento do				
Programa de Pós-				
Graduação				
Avaliação dos				
Programas de Pós-				
Graduação Stricto				
Sensu				
Eixo 4: Políticas de Gestão				

Eixo 4: Politicas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela	Interlocutores
		Análise	
Avaliação de	Anual (Dezembro)	Direção Acadêmica	CPA
Serviços pelo		e Gestão	Departamento de
Servidor			Recursos Humanos
Avaliação de			NAPE
Serviços pelo Aluno			

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Periodicidade	Responsáveis pela	Interlocutores
	Análise	
Anual (Dezembro)	Direção Acadêmica	CPA
	e Gestão	Departamento de
		Recursos Humanos
		NAD
		Análise Anual (Dezembro) Direção Acadêmica

Fonte: CPA (2021)

Quadro 6: Planejamento da Avaliação Institucional na FAT conforme Ano-Calendário

2021	01	02	03	04	05	06	07	80	09	10	11	12
Elaboração e Entrega Relatório de												
Autoavaliação												
(ref. triênio 2018-2020)												
Elaboração e Aprovação no CONSAC do												
Plano de Avaliação Institucional 2021-2023												
Aplicação dos Instrumentos da Graduação												
2021/1												
Análise Resultados da Graduação 2021/1												
Aplicação dos Instrumentos de Serviços												
2021												
Aplicação dos Instrumentos de Infraestrutura												
2021												

Aplicação dos Instrumentos da Graduação												
2021/2												
2022	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Análise Resultados Serviços e Infraestrutura												
e Graduação 2021												
Elaboração e Entrega do Relatório de												
Autoavaliação Parcial I (ref. 2021)												
Aplicação dos Instrumentos da Graduação												
2022/1												
Análise Resultados da Graduação 2022/1												
Aplicação dos Instrumentos de Serviços												
2022												
Aplicação dos Instrumentos de Infraestrutura												
2022												
2023	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Análise Resultados Serviços e Infraestrutura												
2022												
Elaboração e Entrega do Relatório de												
Autoavaliação Parcial II (ref. 2022)												
Aplicação dos Instrumentos da Graduação												
2023/1												
Análise Resultados da Graduação 2023/1												
Aplicação dos Instrumentos de Serviços												
2023												
Aplicação dos Instrumentos de Infraestrutura												
2023												
Aplicação dos Instrumentos de Graduação												
2023/2												
2024	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Análise Resultados Graduação, Serviços e												
Infraestrutura 2023												

Elaboração e Entrega do Relatório de						
Autoavaliação (ref. Triênio 2021-2023)						
Elaboração e Aprovação no CONSAC do						
Plano de Avaliação Institucional 2024-2026						

Fonte: CPA (2021)

DESENVOLVIMENTO

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

A avaliação institucional da FAT se dará a partir de quatro procedimentos metodológicos: análise documental, instrumento de avaliação docente pelo discente, acompanhamento das metas do PDI, avaliação diagnóstica dos docentes realizada com apoio os coordenadores de cursos juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e composição de indicadores de avaliação institucional.

Em relação aos procedimentos avaliativos do Ciclo 2021-2023, a CPA FAT estabelecerá suas ações em cinco frentes: Procedimentos Administrativos, Sensibilização/Mobilização, Procedimentos Avaliativos, Elaboração de Relatórios de Autoavaliação e Socialização de Resultado.

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

A fase de planejamento e autoanálise do processo de autoavaliação institucional, se dará por meio das seguintes ações:

- √ Discussão e Elaboração da Proposta de Autoavaliação trienal 2021-2023, a ser deliberada entre os membros da CPA;
- √ Construção do Plano de Ação Anual da CPA para o Ciclo Avaliativo 2021-2023;
- ✓ Elaboração do Cronograma Semestral de Ações/Atividades da Autoavaliação;
- ✓ A CPA-FAT acompanhará os processos de avaliações externas dos cursos de graduação da FAT, disponibilizando documentos solicitados e apresentando as

ações e resultados coletados, bem como relatórios e indicadores de implementação de soluções;

√ A CPA-FAT participará de eventos de capacitação, locais e/ou nacionais, com temática de autoavaliação institucional;

√ A CPA-FAT acompanhará a disponibilização dos instrumentos avaliativos da CPA/FAT, de acordo com o calendário acadêmico, em conjunto com o departamento de Comunicação da FAT;

✓ A CPA-FAT encaminhará os relatórios de autoavaliação para: Dirigentes, Gestores, Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação, Biblioteca, Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante(NAPE-FAT), Núcleo de Apoio ao Docente (NAD – FAT) e demais setores acadêmicos;

√ A CPA-FAT acompanhará junto ao Pesquisador Institucional da FAT o envio dos relatórios parciais e integral do ciclo Avaliativo na base e-MEC;

√ A CPA-FAT realizará ações de prevenção e acompanhamento dos cursos com rendimento a ser melhorado nos índices do ENADE;

√ Elaboração do relatório anual de gestão da CPA e encaminhamento à Direção Geral.

A CPA adotará a análise documental como procedimento metodológico para consultar dados institucionais nos relatórios de gestão das unidades acadêmica e administrativa da FAT. Tal procedimento permitirá o levantamento de informações pormenorizadas que contribuem para a formação dos dados dos indicadores de desempenho institucional. Dados específicos sobre conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) serão captados de relatórios do INEP/MEC (https://emec.mec.gov.br/). Informações relevantes sobre a infraestrutura das Unidades, sobre a organização didático-pedagógica e sobre o corpo docente e tutorial serão obtidas dos relatórios de avaliação externa de autorização/reconhecimento dos cursos de graduação da Faculdade.

• SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

- ✓ Realizar reuniões com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso de graduação, com líderes de turma e com encarregados de setores e serviços para apresentar Plano de Ação da CPA, reforçando continuamente a importância da Autoavaliação como processo coletivo;
- ✓ Mobilizar a comunidade acadêmica para responder os questionários e instrumentais de autoavaliação, por meio de peças de divulgação a serem socializadas na forma de: informes no website institucional; faixas informativas afixadas na Unidade Sede; informe via memorando às coordenações de curso de graduação e setores administrativos; informe evidenciados no painel inicial da plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-FAT) e em páginas de redes sociais institucional;
- ✓ Divulgação nas salas de aulas remotas síncronas (e/ou em modalidade presencial), sensibilizando sobre a importância da participação e envolvimento de todos os acadêmicos para o processo de construção de melhorias, convidando assim os discentes para responderem os formulários de autoavaliação institucional disponíveis no portal acadêmico da FAT;
- ✓ Envio ao corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail institucional e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo:
- ✓ Promover ações de interatividade eletrônica sobre ações da CPA com comunidade acadêmica através do website e de páginas da CPA/FAT nas redes sociais;
- ✓ Encaminhamento à comunidade externa formulário através de e-mail e convites a responderem os questionários.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

✓ Disponibilizar semestralmente e/ou anualmente os Questionários e Instrumentos Avaliativos da CPA-FAT, em base eletrônica, para o corpo docente, discente e técnico-administrativo, considerando os Eixos selecionados para o Ano Avaliativo.

- √ Utilização do Instrumento de Autoavaliação da FAT, com base na indicação dos 05 Eixos Avaliativos/SINAES;
- ✓ Definição dos períodos de coletas de dados e inserção informativa desses períodos no calendário acadêmico, dos cursos de graduação.
- 3.4. Elaboração de Relatórios de Autoavaliação
- ✓ Análise dos dados advindos dos instrumentos avaliativos: tabulação de dados; estatística dos dados tabulados e inferências analíticas;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Parciais (Ano I, II e III, relativos aos períodos letivos de 2021, 2022 e 2023 respectivamente) e Relatório Final Consolidado do Ciclo trienal de Autoavaliação 2021-2023.
- ✓ Elaboração e encaminhamento às Coordenações, Direção Geral e Mantenedores do Consolidado de Ações Propostas, baseado na análise dos resultados coletados.

CONSOLIDAÇÃO

Socialização de Resultados

- ✓ Realizar divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional através de participação em reuniões com os diferentes segmentos acadêmicos; confecção de boletins informativos em mídias eletrônicas e disponibilização dos relatórios de autoavaliação;
- √ A CPA-FAT se mobilizará para dialogar juntamente com os gestores acadêmicos, em especial coordenadores de cursos e NDE, para a reflexão a respeito dos dados apresentados e análise de avaliadores externos.
- ✓ Os resultados de avaliação institucional da Faculdade do Trabalho serão publicizados na homepage da CPA (https://fat.edu.br/cpa/), com acesso livre tanto ao público interno quanto ao externo.

A avaliação dos docentes por componente curricular ocorrerá duas vezes em cada período de ano letivo, sendo uma no primeiro semestre e a outra no segundo.

VI. ELEMENTOS CONCLUSIVOS

A expectativa é que esse projeto de autoavaliação institucional seja atualizado sempre no início de cada triênio avaliativo. Nesse sentido, a partir de maio de 2024 almeja-se que este documento possa incorporar novas ideias, diretrizes, ações e políticas para que a FAT amadureça seu processo de avaliação interna. Que a CPA se estabeleça como uma instância de fundamental importância para a melhoria da qualidade da educação ofertada na instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL, (2004). Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. BRASIL, (2008).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2004). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (2004). Diretrizes para a autoavaliação das instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2004). Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. 12 abr.2004.

SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ª ed. Inep/MEC: Brasília,2004.

Documentos Institucionais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021
- Projeto político pedagógico
- Regimento Interno FAT.

Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA FAT.

ANEXOS

Formulários de Avaliação

DISCENTE AVALIANDO DOCENTE

Para os itens abaixo como você avalia?

Apresentação do plano da disciplina no início do semestre com os itens essenciais no plano de ensino (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas).

Conhecimentos atualizados e domínio de conteúdo da disciplina.

Cumprimento da carga horária total da disciplina.

Diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, etc).

Diversidade de práticas docentes (uso variado de seminários, aula expositiva, trabalho em grupo).

Uso de recursos didáticos variados e adequados.

Atividades de laboratório adequadas que contribuem para a compreensão dos conteúdos da disciplina, quando for o caso.

Relação teoria prática, respeitadas as especificidades da disciplina com integração dos conteúdos com as outras disciplinas e objetivos do curso.

Pontualidade.

Assiduidade.

Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos.

Receptividade a perguntas e disponibilidade para tirar dúvidas dos discentes em relação aos conteúdos.

Disponibilização dos resultados das atividades avaliativas de forma clara, objetiva e impessoal antes da próxima avaliação, bem como a discussão das questões.

Práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização dos dados e fatos, contribuindo também com a familiarização dos discentes com provas de concurso, ENADE, etc.

Bom relacionamento com a turma, aberto ao diálogo.

DISCENTE AVALIANDO A INSTITUIÇÃO

Para os itens abaixo informe como você avalia:

Projeto Pedagógico do seu Curso (ementas, matriz 1 curricular, atividades complementares, estágio, etc). Inclusão de pessoas público alvo da educação especial(com deficiência, trasntorno global de desenvolvimento,

2 altas habilidades).

Ações que promovam iniciativas de incubadoras de

3 empresas, empresas juniores, captação de recursos.

Ações que promovam consciência de sustentabilidade do

4 meio ambiente.

Ações que favorecem a inclusão e permanência de

5 discentes na FAT.

Acesso da comunidade externa às atividades

6 desenvolvidas pela FAT.

Publicação das informações internas da FAT, tais como

7 avisos, eventos, publicidades.

Ouvidoria segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e

8 infraestrutura adequados.

Comunicação visual interna (murais, cartazes, quadro de

9 avisos).

10 Site da Instituição.

Atualizações das informações sobre os eventos e notícias

11 dos cursos nas redes sociais.

Facilidade de entendimento das informações sobre os procedimentos administrativos estabelecidos no manual do

- 12 estudante.
- 13 Gestão da Faculdade Disponibilidade .
- 14 Gestão da Faculdade atendimento às reivindicações . Coordenação do curso - atendimento rápido (quando
- 15 possível) e eficiente às solicitações dos estudantes. Coordenação do Curso - Agilidade na resolução dos
- 16 problemas.

Coordenação do Curso- Ética profissional, discrição e

17 seriedade.

Coordenação do Curso - incentivo a participação em jornadas, congressos, seminários e outras atividades

18 extracurriculares.

O ambiente para as aulas - acústica, luminosidade e

- 19 ventilação.
- 20 A manutenção e conservação das instalações físicas. Equipamentos dos laboratórios de informática adequados
- 21 e em número suficiente.
- 22 Equipe de TI atendimento, cordialidade e presteza.
- 23 Serviço de WiFI na instituição .

Quantidade de recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD,

24 retroprojetor, multimídia).

O material necessário para as atividades de laboratório 25 .

26 Cantina - Instalações e serviços .

27 Cantina - Qualidade e diversidade de produtos.

O espaço físico da faculdade em relação às necessidades da comunidade acadêmica (espaço de convivência, espaço

28 para estudo, etc).

Adequação das instalações físicas aos portadores de

- 29 necessidades especiais.
- 30 Serviços de limpeza.
- 31 Serviços de segurança.

- 32 Biblioteca atendimento e cordialidade.

 Biblioteca disponibilidade dos livros básicos e periódicos
- 33 recomendados nas ementas das disciplinas.
- 34 Assistência médica aos discentes.
- 35 Programa de Estágio.
 NAPE (Núcleo de Apoio ao Estudante) Ações promovidas
- 36 (recepção dos calouros, nivelamento, apoio ao estudante). NAPE (Núcleo de Apoio ao Estudante) Apoio
- 37 psicopedagógico.
 - A Limpeza, organização e conservação das instalações sanitárias (reposição de papel higiênico, toalhas de papel e
- 38 sabonete).
 - CPA(Comissão Própria de Avaliação) Divulgação dos
- 39 relatórios de avaliação institucional.
 CPA (Comissão Própria de Avaliação)- Apresentação das propostas de melhoria, baseado nos relatórios de avaliação
- 40 institucional.
- 41 Facilidade de acesso à Faculdade.
- 42 Acesso ao estacionamento.
- 43 Equipe de TI atendimento, cordialidade e presteza.
- 44 Serviço de WiFI na instituição.

DISCENTE SE AUTO AVALIANDO

Para os itens abaixo informe como você avalia:

A sua busca por material didático-pedagógico necessários para acompanhar o

- 1 componente curricular.
- 2 A sua dedicação de horas semanais, para o bom desempenho na disciplina. A sua participação ativa na disciplina cursada, cumprindo suas obrigações como
- 3 discente.
 - A sua participação em projetos de ensino, pesquisa e iniciação científicas, engajando-se
- 4 em sua formação de pesquisador.
- 5 Seu rendimento acadêmico.
- 6 Sua assiduidade.
- 7 Sua pontualidade.
 - Sua busca no esclarecimento das dúvidas referentes à disciplina, consultando o
- 8 docente, o monitor e os colegas.

Para os itens abaixo informe como você avalia:

- 1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Anísio Teixeira.
- 2 Projeto Pedagógico do Curso que leciona.
- 3 Políticas institucionais para o ensino.
- 4 Políticas institucionais para a pesquisa.
- 5 Políticas institucionais para a extensão. Incentivo de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, a
- 6 pesquisa.
 - Inclusão de pessoas público alvo da educação especial(com deficiência, trasntorno
- 7 global de desenvolvimento, altas habilidades). Ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores,
- 8 captação de recursos.
- 9 Ações que promovam consciência de sustentabilidade do meio ambiente.
- 10 Ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes na FAT.
- 11 Acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela FAT.
- 12 Publicação das informações internas da FAT, tais como avisos, eventos, publicidades.
- 13 Comunicação visual (murais, cartazes, quadro de avisos) interna.
- 14 Site da Instituição.
- 15 Atualizações das informações sobre os eventos e notícias dos cursos nas redes sociais.
- 16 Planos de cargos e salários para docentes.
 Valorização das habilidades e competências para o exercício de atividades de ensino,
- 17 pesquisa, extensão.
- 18 Políticas de capacitação docente.
- 19 Clima institucional em relação ao respeito interpessoal.
- 20 Secretaria de Cursos(cordialidade e presteza).
- 21 Núcleo de Apoio ao Docente NAD Atendimento, cordialidade e presteza. Estrutura didático pedagógica do seu curso (NDE, Colegiado) na construção e evolução
- 22 curricular do curso.
- 23 Gestão da FAT Atendimento, cordialidade e presteza.
- 24 Gestão da FAT Clareza nas decisões.
- 25 Gestão da FAT Participação nas Decisões.
- 26 Gestão da FAT Gestão Participativa e aberta. Gestão de Recursos Humanos - Programa de qualificação profissional (treinamentos,
- 27 cursos, desenvolvimento).
- 28 Gestão de Recursos Humanos Plano de carreira.
- 29 Acesso ao estacionamento.
- 30 Equipe de TI atendimento, cordialidade e presteza.
- 31 Serviço de WiFI na instituição
- 32 Ambiente para as aulas quanto à acústica, luminosidade e ventilação.
- 33 Manutenção e conservação das instalações físicas.
- 34 Equipamentos dos laboratórios de informática.
- 35 Recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia).
- 36 Qualidade e quantidade de material para as atividades de laboratório.
- 37 Instalações e serviços da cantina.
- 38 Qualidade e diversidade de produtos de consumo da cantina.
- 39 Adequação do Espaço físico da faculdade às necessidades da comunidade acadêmica.

Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais nas Instalações da

- 40 Faculdade.
- 41 Serviços de limpeza.
- 42 Sala dos Professores.
- 43 Serviços de segurança.
- 44 Biblioteca atendimento e cordialidade.
 - Biblioteca disponibilidade dos livros básicos e periódicos recomendados nas ementas
- 45 das disciplinas.
- 46 Biblioteca títulos em número suficiente aos usuários.
 - Limpeza, organização e conservação das instalações sanitárias (reposição de papel
- 47 higiênico, toalhas de papel e sabonete) .
 - CPA(Comissão Própria de Avaliação) Divgação dos relatórios de avaliação
- 48 institucional.
 - CPA (Comissão Própria de Avaliação)- Apresentação das propostas de melhoria,
- 49 baseado nos relatórios de avaliação institucional.
- 50 Coordenação do Curso agilidade na resolução dos problemas.
- 51 Coordenação do Curso ética profissional, discrição e seriedade.
- 52 Coordenação do Curso empenho no desenvolvimento e qualidade do curso.
- 53 Coordenação do Curso relação com os discentes.
- 54 Coordenação do Curso relação com os docentes.

DOCENTE SE AUTO AVALIANDO

Para os itens abaixo informe como você avalia:

- 1 A atualização de seus conhecimentos e domínio do conteúdo da disciplina.
- 2 Apresentação do plano da disciplina nos primeiros dias de aula.
- 3 Cumprimento dos itens propostos no plano da disciplina.
- 4 Incentivo ao discente à leitura complementar.
- 5 Sua assiduidade.
- 6 Sua Pontualidade.
- 7 Integração do conteúdo da disciplina com as outras do curso.
- 8 Relação entre os conteúdos da sua disciplina e o mercado de trabalho.
- 9 Clareza na exposição do conteúdo da sua disciplina.
- 10 Escolha de metodologias adequadas ao ensino da disciplina. Utilização de diversos mecanismos no momento avaliação do ensino-
- 11 aprendizagem.
- 12 Avaliações contemplando os conteúdos ministrados. Discussão das questões de avaliação em sala de aula após a divulgação dos
- 13 resultados obtidos pelos discentes.
- 14 Clima de respeito múto e ético ente docente e discentes.
- 15 Cumprimento da carga horária da sua disciplina.

Disciplinas na Modalidade EAD

Para os itens abaixo informe como você avalia:

- 1 Sua experiência com o EAD.
- 2 Portal (ambiente de aprendizagem) do ensino EAD.
- 3 Material Didático da disciplina EAD.
- 4 Qualidade e quantidade de atividades propostas no ambiente virtual.
- 5 Interação com os colegas no curso EAD.
- 6 Interação com os professores no curso EAD.
- 7 Respostas/Feedback dos professores no curso EAD. Laboratórios de Informática disponibilizados para o curso EAD(Levando em consideração: Sala, cadeiras, disponibilidade das máquinas para os alunos,
- 8 disponibilidades de programas, etc).
 Conexão com a internet. (Levando em consideração: Acesso disponibilizado
 9 nos laboratórios e biblioteca.) .
- 10 Suporte técnico disponibilizados para as disciplinas ofertadas no EAD.
- 11 Chats apresentados nas disciplinas EAD.
- 12 Videoconferência apresentados nas disciplinas EAD.
- 13 Fóruns apresentados nas disciplinas EAD.
- 14 Qualidade de sua aprendizagem nas disciplinas cursadas no sistema EAD.
- 15 Acessibilidade no AVA (aula fonada, lupa, tradução em Libras).
- 16 Trilha de Aprendizagem da disciplina.
- 17 Qualidade de imagem e áudio das videoaulas gravadas.
- 18 Conteúdo das videoaulas.
- 19 Agilidade nas respostas dos tutores às dúvidas dos alunos. Facilidade no manuseio das ferramentas de visualização e o sistema de
- 20 busca da Biblioteca Virtual.
 - Atendimento e/ou esclarecimento às dúvidas do estudante pelo coordenador
- 21 do EAD.
 - Sua regularidade, assiduidade, pontualidade nas atividades propostas nas
- 22 disciplinas EAD.
 - Sua disciplina na quantidade de acessos e tempo de permanência ao
- 23 ambiente virtual.
- 24 Sua participação nas atividades desenvolvidas virtualmente.

AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

Idade Profissão Reside atualmente em

Cursou na FAT o curso de

Ano de Conclusão

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação Sim, fora da área de atuação Não Se a resposta acima for "sim, na área de formação", responda, por gentileza: Como você avalia a participação da FAT na sua inserção no mercado de Trabalho?

Como você avalia o corpo docente do curso que realizou?

Como você avalia o programa curricular do curso que realizou?

Como você avalia a conjugação da teoria com a prática profissional dentro do curso que realizou?

Como você avalia a extensão universitária da Fat

Como você avalia a iniciação científica da FAT?

Como você avalia a infraestrutura (prédios, salas de aulas, mobiliário, etc) da FAT no período em que realizou o curso?

Na sua opinião, como o mercado de trabalho avalia a qualidade de ensino da FAT

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

- 1. A disciplina proporciona aos discentes a oportunidade de desenvolver projetos compartilhados
- 2. A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento
- 3. O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e docentes
- 4. O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e tutores
- 5. O ambiente virtual de aprendizagem incentiva a comunicação entre colegas
- 6. O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos
- 7. O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo
- 8. O ambiente virtual de aprendizagem articula o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas
- 9. O modelo de tutoria na disciplina é adequado
- 10.O número de docentes/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos discentes é adequado
- 11.A quantidade de discentes atendida pelo tutor é adequada
- 12.Os horários de tutoria a distância são planejados para o curso
- 13.Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes, tutores e pessoal de apoio
- 14.Os discentes são informados desde o início do curso sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades
- 15.Os discentes são informados desde o início do curso sobre o sistema de orientação e acompanhamento do discente
- 16. Os discentes recebem respostas rápidas a suas dúvidas, e incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos
- 17.É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial
- 18.O curso vale-se de diferentes modalidades comunicacionais para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e discente
- 19.É facilitada a interação entre discentes, por meio de atividades coletivas via ambiente de aprendizagem
- 20.O ambiente virtual de aprendizagem incentiva a comunicação entre colegas

- 21.É assegurado o padrão de qualidade no atendimento aos discentes pelos tutores e demais profissionais do polo
- 22.É assegurado espaço para representação de discentes, em órgãos colegiados de decisão, de modo a receber feedback e aperfeiçoar os processos acadêmicos
- 23.O material didático cobre de forma sistemática e organizada o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente
- 24.O material didático é estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do discente desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento 25.O material didático prevê um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada
- 26.O material didático fornece para o discente uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia 27.O material didático detalha que competências cognitivas, habilidades e atitudes o discente deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação
- 28.O material didático dispõe de esquemas alternativos para atendimento de discentes com deficiência
- 29.O material didático indica bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem
- 30. As avaliações estão articuladas a mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos discentes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem